

# Parceria abre fronteiras para inovação, desenvolvimento científico e tecnológico entre Brasil e Portugal



Com o intuito de executar um planeamento de pesquisa para os próximos cinco anos, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e UTAD acabam de definir os termos finais de um acordo de cooperação técnica (ACT) para a realização conjunta de pesquisa nas áreas de Desenvolvimento Territorial, Alimentação e Saúde.

“O acordo é fruto da necessidade de consolidarmos uma parceria institucional de médio prazo com a UTAD, que é uma Universidade portuguesa com larga experiência especialmente nas áreas de atuação desta Unidade”, afirma João Flávio Veloso, chefe geral da **Embrapa Alimentos e Territórios**, centro

de pesquisa da estatal instalado recentemente em Maceió (AL).

A UTAD será representada, na cooperação técnica, pelo Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), disponibilizando recursos humanos, técnicos e institucionais necessários à obtenção dos resultados objetos das pesquisas. O Centro mantém grupos de investigação nas temáticas de Turismo, Identidades, Património Cultural, Inovação, Mercados, Organizações e ainda sobre Sociedade, Território, Recursos e Políticas.

Ambas as instituições deverão também franquear, reciprocamente, aos pesquisadores, técnicos, empregados, envolvidos na execução de trabalhos vinculados ao acordo, a utilização de suas infraestruturas técnicas e também envidar esforços na captação de recursos através de projetos de pesquisa. A Embrapa e a UTAD indicarão três profissionais de seus quadros para compor um grupo gestor do plano de trabalho a ser proposto.

“A Embrapa vai se responsabilizar pela gestão operativa e organização de reuniões de discussão, criação e manutenção de repositório de documentos e de outras atividades necessárias ao bom funcionamento do plano de trabalho oriundo desse acordo”, diz o analista, Rodolfo Osório de Oliveira, designado como coordenador por parte da estatal brasileira. Pela UTAD, a coordenação se dará pelo atual vice-reitor para o Planejamento e Internacionalização, Artur Cristóvão.

FONTE: Embrapa